



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE VOLTADAS
À PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ NA POPULAÇÃO ADOLESCENTE DO
TERRITÓRIO DA UBS JOÃO MARIANO COSTA - ALTO ALEGRE/RR.**

ONELIO MARIN BRUZOS

NATAL/RN
2020

DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE VOLTADAS À
PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ NA POPULAÇÃO ADOLESCENTE DO TERRITÓRIO DA
UBS JOÃO MARIANO COSTA - ALTO ALEGRE/RR.

ONELIO MARIN BRUZOS

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: IRAMARA LIMA
RIBEIRO

NATAL/RN
2020

Sou grato a Deus por me ajudar a perseverar durante minha caminhada e ter me mantido no caminho certo durante este projeto acadêmico. Agradeço aos meus pais que sempre estiveram ao meu lado ao longo de minha trajetória e sempre fizeram o melhor que podiam nas condições que tinham.

Agradeço minha Filha por ser meu combustível e me fazer prosseguir sempre mesmo diante das dificuldades. Deixo um agradecimento especial a minha Companheira pelo incentivo e força. E por fim, quero agradecer a Facilitadora Pedagógica que me auxiliou com muita paciência principalmente na escrita, pois ainda tenho bastante dificuldade com o idioma.

Aos meus pais, a minha filha Barbara Gabriela, a minha companheira Danielle, aos meus cachorros Xuxu, Perereca e Bonita, pois, juntos formamos a melhor equipe, e a toda minha família que, com muito carinho e apoio, me ajudou a chegar até esta etapa de minha vida.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	06
2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO.....	08
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
4. REFERÊNCIAS.....	14

1. INTRODUÇÃO

A Unidade Básica de Saúde João Mariano Costa que está situada no Município de Alto Alegre, localizado a Centro – Oeste do Estado de Roraima. Está a 80 km de Boa Vista e conta com uma população de aproximadamente 16.301 habitantes. Sua economia é baseada na agropecuária, as moradias são simples com poucos recursos e a população possui um nível escolaridade baixo principalmente entre os idosos.

Atualmente a UBS está em reforma. Nesse período a equipe mantém suas atividades em uma casa adaptada, contendo várias salas destinadas a: consulta médica, enfermaria, vacinação, curativos, acolhimento e sala de espera e, por fim, um banheiro comum destinado tanto a pacientes como para funcionários.

Possui uma Equipe de Saúde da Família composta por: um médico, uma dentista, um técnico em odontologia, um enfermeiro, dois técnicos em enfermagem que fazem curativos e vacinação, não dispõe de farmácia no local, conta com sete Agentes Comunitários de Saúde, cada um deles responsável por sua área de atuação cadastrada. Conta ainda com uma equipe de Auxiliar de Serviços Gerais, responsável pela manutenção do local e um Diretor que coordena todos os setores da UBS.

Na rotina de trabalho o acolhimento acontece pela manhã. Por ordem de chegada, são disponibilizadas 20 vagas em cada turno. Para as gestantes existe um dia específico na demanda programada, pois a consulta é bem mais detalhada. Isso nada impede que ela não possa ser atendida em outros dias normais de consulta.

Durante a rotina de serviço, constatou-se que muitas adolescentes já haviam começado precocemente suas relações sexuais. Foi observado que de um total de 16 gestantes no período de dezembro a janeiro, 5 eram adolescentes e o mais alarmante delas havia 2 pacientes com 14 anos e uma com 13 anos representando um total de 31,25% (dados coletados no arquivo da Unidade Básica de Saúde). Desta forma nota-se a relevância na abordagem do tema a fim de programar medidas educativas visando evitar a gravidez nesta etapa da vida.

Logo, esse trabalho tem como objetivos: Desenvolver ações de educação em saúde que mostrem aos adolescentes da Unidade Básica de Saúde João Mariano Costa, as consequências físicas, psíquicas e sociais relacionadas a uma gravidez prematura e a constituição de uma família precocemente, amenizando o risco gestacional; e Abordar a temática do tratamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), evitando maiores sofrimentos relacionado a esta questão que poderia ser prevenida, justificando ser extremamente válidos os investimentos para prevenção da gravidez na adolescência.

Diante disso, nos tópicos que se seguem será abordado um plano de ação para a implementação das ações.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

Esse estudo trata de um relato de intervenção que envolveu adolescentes atendidos na Unidade Básica de Saúde João Mariano Costa e a metodologia adotada foi o desenvolvimento de palestras nas escolas do Município, ministradas por uma equipe formada por profissionais da UBS que detinha conhecimento sobre cada temática abordada.

O relato traz ainda um plano de intervenção para o ano de 2021 como forma de dar continuidade às ações.

Antes do desenvolvimento das palestras, como forma de avaliar o nível de conhecimento dos adolescentes acerca do tema, a escola foi contatada juntamente com os Diretores e demais docentes a fim de ajudar na aplicação de um questionário individual e anônimo, cujos resultados foram avaliados por frequência percentual. Diante disso, foi vista a necessidade de expandir as ações para outras escolas, o que culminou em um plano de intervenção.

Ressalta-se que em 11 de fevereiro de 2019, antes da aplicação do questionário, foi encaminhado aos pais ou responsável uma autorização para que o adolescente pudesse participar, realizando-se ainda um convite para que tantos pais quanto adolescentes participassem das palestras.

O questionário foi aplicado no dia 13.02.2019, período da manhã e da tarde e contou com o apoio dos professores que estavam em sala de aula da Escola Estadual Geraldo Pereira Pinto que faz parte do território abrangido pela UBS e conta com 203 adolescentes de 11 a 19 anos. Desses 127 estão na faixa de idade de 11 a 14 anos e 73 de 15 a 19 anos.

Destaca-se que por se tratar de perguntas simples a aplicação foi bem rápida. O questionário contava com quatro perguntas básicas. A primeira questão indagava sobre quando a menina poderia engravidar se antes ou após a primeira menstruação. O resultado foi muito satisfatório, pois 95 % dos adolescentes tinham claro que a gravidez acontece após a primeira menstruação.

O segundo ponto foi relacionado ao conhecimento dos métodos contraceptivos. Nesse quesito notou-se uma grande deficiência, pois cerca de 70% dos adolescentes até já ouviram falar ou sabem algo a respeito, porém em relação ao conhecimento sobre os tipos e o modo de utilização verificou-se uma grande dificuldade entre eles.

A terceira questão trouxe preocupação, pois abordava se o jovem usaria ou não camisinha em todas as relações sexuais, e muitos responderam que não (cerca de 40%). A equipe da UBS enxerga esse ponto com profunda preocupação uma vez que a camisinha previne não apenas a gravidez, mas também as diversas IST.

Por fim indagado sobre qual consequência uma gravidez teria para o jovem. A grande maioria, cerca de 90%, enfatizou a questão de atrapalhar ou até mesmo parar de

estudar para cuidar da criança. Outro ponto mencionado bastante nas respostas foi ligar o fato de ter filho com a grande responsabilidade que uma criança traria. E por fim a noção clara de que não teriam condições financeiras para cuidar de uma criança por depender de seus pais integralmente.

Em relação às palestras essas foram desenvolvidas em uma escola do município no mês de março de 2019, ministrada pelo médico da UBS com o apoio do diretor da escola e envolveu 206 adolescentes de 11 a 19 anos de idade. Durante a abordagem da temática das IST os adolescentes embora dispersos inicialmente, demonstraram interesse no assunto abordado na medida em que a temática era desenvolvida. Destaca-se o depoimento de uma adolescente que relatou que já teve um filho e foi apoiada pelos pais, enfatizando que estava solteira e que se tivesse assistido à palestra antes, talvez tivesse usado algum dos métodos anticoncepcionais. Ela relatou que aprendeu muito e que realmente um filho dá muito trabalho e atrapalha nos estudos, pois um recém-nascido necessita de muita atenção.

A partir das palestras nas escolas foi possível esclarecer não somente sobre os riscos que as gestantes corriam, mas também que uma mãe adolescente não possui maturidade biológica pra gestar uma criança e principalmente não apresenta maturidade psicológica para ser mãe.

Dessa forma, junto à equipe de saúde, foi abordada a importância de implantar ações educacionais, levando os jovens a procurar os métodos contraceptivos que existem na UBS, pois é inegável o aumento exponencial do número de adolescentes grávidas.

É válido destacar que as ações nas escolas oportunizaram a melhoria do acesso dos adolescentes aos métodos contraceptivos oferecidos pela Unidade Básica de Saúde, além da melhoria do conhecimento dos mesmos com relação à sexualidade e, por fim, foi conseguido um maior envolvimento dos familiares nestas questões para que o tema seja tratado também em casa. Os pais foram envolvidos nesse processo, mediante reunião com os mesmos antes de realizar as palestras com os jovens, pois as palestras ocorreram no horário da aula e muitos pais estavam trabalhando. Alguns pais que estavam presentes na escola agradeceram, já que nesse momento as crianças aprendiam mais pela internet (celular) do que em casa.

Considerando que as ações trouxeram para a equipe um perfil dos adolescentes da escola e oportunizaram esclarecer dúvidas, além de publicizar que a UBS distribui métodos contraceptivos, e, ainda, a existência de um número maior de adolescentes no território que podem apresentar as mesmas dificuldades em relação ao conhecimento sobre gravidez na adolescência e uso de métodos contraceptivos, a equipe decidiu expandir a intervenção, traçando um plano para 2021 com a temática de Educação em Saúde na prevenção da gravidez na adolescência, descrito no quadro 1. Este traz informações a respeito os objetivos, metas, ações, recursos, prazo e responsáveis tanto das ações já desenvolvida quanto as planejadas para

médio prazo.

QUADRO 1: Plano de intervenção para o ano de 2020-2021 sobre educação em saúde na prevenção da gravidez na adolescência na UBS João Mariano Costa. Alto Alegre-RR, 2020. Continua...

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEIS
Objetivo 1 Traçar o perfil dos adolescentes em relação ao conhecimento sobre gravidez na adolescência e métodos contraceptivos.	<ul style="list-style-type: none"> Alcance dos adolescentes que são atendidos pela UBS e demais adolescentes que queiram participar; Compreensão do entendimento dos adolescentes sobre a temática para traçar ações mais assertivas voltadas aos mesmos. 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitação de autorização aos pais ou responsável; Aplicação de um questionário a sobre o nível de conhecimento dos jovens em relação à gravidez e métodos contraceptivos; Análise dos dados por frequência percentual. 	<ul style="list-style-type: none"> Lista com as quantidades jovens; Profissionais para aplicação dos questionários; Computador e impressora; Carro para locomoção. 	Fevereiro de 2020: Escola Estadual Geraldo Pinto.	<ul style="list-style-type: none"> Medico da UBS; Diretor e professores da Escola.
Objetivo 2 Desenvolver palestras no ambiente escolar para os adolescentes sobre métodos contraceptivos e onde encontrá-los, dialogando com os mesmos e com os pais a respeito das consequências de uma gravidez na adolescência.	<ul style="list-style-type: none"> Adolescentes compreendendo as informações ministradas e dialogadas; Envolvimento dos pais e os responsáveis que queiram saber sobre o tema. 	<ul style="list-style-type: none"> Preparo prévio das palestras, conforme tema pré-estabelecido e considerando os pais a fim de poderem a bordar melhor o tema em casa; Estabelecimento de dias e horários junto às escolas; Elaboração de convites; Organização do espaço físico nos dias das ações. 	<ul style="list-style-type: none"> Espaço para palestras com os adolescentes e com os pais; Material prático (preservativos e anticoncepcionais); Data show; Computador; Profissional para ministrar as palestras; Carro para locomoção. 	Março de 2020: Escola Estadual Geraldo Pinto.	<ul style="list-style-type: none"> Medico da UBS; Diretor e professores da Escola.

QUADRO 1: Plano de intervenção para o ano de 2020-2021 sobre educação em saúde na prevenção da gravidez na adolescência na UBS João Mariano Costa. Alto Alegre-RR, 2020. Conclusão.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEIS
Objetivo 3 · Expandir as ações para o município como um todo a partir de parceria com outra UBS.	<ul style="list-style-type: none"> · Envolvimento da outra UBS a fim de levar conhecimento aos jovens dessa unidade. · Atividades realizadas na outra Escola Sadoc Pereira Estadual pertencente a outra UBS de modo análogo ao que foi desenvolvido na Escola Estadual Geraldo Pinto; · Jovens conseguindo planejar seu futuro e sua família, com consciência e responsabilidades de seus atos; · Implantação da caixinha de dúvidas nas escolas. 	<ul style="list-style-type: none"> · Ações integradas com a escola, a outra UBS e o poder público, buscando apoio do Centro de Referência de Assistência Social; · Preparo prévio das palestras, conforme tema pré-estabelecido e considerando os pais a fim de poderem a bordar melhor o tema em casa; · Estabelecimento de dias e horários junto às escolas; · Elaboração de convites; · Organização do espaço físico nos dias das ações. 	<ul style="list-style-type: none"> · Espaço para palestras com os adolescentes e com os pais; · Material prático (preservativos e anticoncepcionais); · Data show; · Computador; · Profissional para ministrar as palestras; · Carro para locomoção. 	· Fevereiro de 2021 (se as aulas estiverem sido retomadas).	<ul style="list-style-type: none"> · Médico da UBS; · Diretor e professores da Escola.

No desenvolvimento desse trabalho, considerou-se que a adolescência é uma época de transformações físicas, psicológicas e sociais, período de descoberta que requer toda atenção, pois precede o processo de formação para a fase adulta. Nesse momento os jovens começam a traçar não só objetivos relacionados às expectativas profissionais na sociedade como também relacionados à sexualidade.

Em muitos casos do território que abrange a UBS João Mariano Costa, pai/mãe também é adolescente e para ambos a maternidade e paternidade é desafiadora, tanto pela dependência econômica quanto pela atenção a ser dada a criança. Desta forma, o Poder Público deve voltar seu olhar para a questão da gravidez da adolescência, principalmente pela saúde não só da mãe como do recém-nascido e do acompanhamento em toda a gestação e puerpério, pois requer muitos cuidados.

Percebeu-se ainda que os adolescentes estão começando suas atividades sexuais cada vez mais cedo. Em detrimento disso, desconhecem não só os métodos contraceptivos e as IST, como também a gravidez.

Além das condições socioeconômicas, outro motivo relevante é a falta de diálogo em casa. Muitas vezes o medo e a falta de informação são fatores decisivos para a

ocorrência do fato. Na escola onde as ações foram realizadas, encontraram-se muitos pais que relataram a dificuldade de abordar o tema, e que com o advento da internet tudo se tornava ainda mais difícil. Assim, contar com o preparo intelectual e emocional, assim como com apoio da escola e da UBS seria muito positivo aos jovens.

Parte daí a importância de se implantar ações educacionais com os adolescentes da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde João Mariano Costa, bem como os adolescentes de 11 a 19 anos e focalizar também em outros adolescentes do Município.

A capital de Alto Alegre conta com duas Unidades Básicas de Saúde e a intenção é unir as forças e abranger também a outra escola Estadual com o objetivo de promover ações integradas nas duas Escolas concomitantemente.

Será ainda procurada uma integração com o poder público e organizações da sociedade civil, em atividades de cunho preventivo e educativo na diminuição da gravidez na adolescência.

O tema tratado é de extrema relevância para o Município, tendo em vista a quantidade de adolescentes que residem na capital, e os que moram nas vilas, vicinais e sítios que frequentam as escolas. É necessário que todos tenham acesso a essas informações, que saibam onde e quando encontrar os contraceptivos, que tenham liberdade pra procurar a UBS sem se sentirem constrangidos.

Pensando nisso a equipe irá elaborar diversas palestras com temas variados de forma didática mostrando o funcionamento do corpo, explicando e demonstrando detalhadamente os métodos contraceptivos, informando os que estão disponíveis na UBS.

Será implantada a “Caixinha das Dúvidas” onde os alunos poderão depositar suas dúvidas de forma anônima e, com isso, será possível analisar os questionamentos e aperfeiçoar o conteúdo das palestras, de maneira a sanar todas as dúvidas levantadas.

As datas escolhidas para o início das ações na escola faz alusão ao que dispõe o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA - Lei 8.069/1990) que teve o artigo 8º-A acrescentado a partir da Lei nº 13.798 de 2019 (BRASIL, 2019). Este artigo instituiu a data de 1º de fevereiro para iniciar anualmente a Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência com ações preventivas e educativas.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação realizada teve uma grande aceitação pelos adolescentes, que num primeiro momento estavam tímidos e envergonhados, porém após uma breve conversa se mostraram abertos ao diálogo. Desse modo, as ações viabilizaram conscientizar, esclarecer e encorajar esses jovens a se protegerem não só de uma gravidez precoce, mais de muitas doenças.

Uma fragilidade decorrente desse processo foi que as palestras não foram continuadas, pois logo as escolas entraram de férias e no ano de 2020 houve a Pandemia pelo Coronavírus 2019 e todas as atividades escolares presenciais foram suspensas. É almejada a continuidade desse trabalho em 2021, pois os resultados serão refletidos na própria UBS com a redução das adolescentes grávidas.

Notou-se que falar sobre sexualidade ainda é um tabu a ser quebrado. Em alguns casos os pais nem sabem que seus filhos já têm uma vida sexual ativa (ou não querem entender). Alguns pais relataram que no tempo deles não havia esse tipo de conversa, muito menos tanta tecnologia (celulares, TV, internet), isso demonstra que o diálogo entre pais e filhos seria de extrema importância para que os(as) jovens tenham orientações sobre sexualidade e sobre a importância de se cuidar.

É válido também realizar um trabalho com os pais, pois assim como os adolescentes precisam conhecer os métodos contraceptivos para a prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), os pais também precisam conhecer e entender. Desta forma, por se tratar de um Município pequeno com uma população com um nível escolaridade baixo principalmente entre os idosos, ações educativas e didáticas como estas precisam ser continuadas.

Espera-se que a partir das ações, os adolescentes passem a planejar a construção de suas famílias, que aproveitem a sua juventude com segurança e responsabilidade.

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 13.798, de 3 de janeiro de 2019.** Acrescenta art. 8º-A à Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), para instituir a Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência. Disponível em : http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2019/Lei/L13798.htm. Acesso em: 25 set. 2019.